



Avaliação da eficiência da detecção do estro puberal em novilhas pela dosagem de progesterona plasmática

Evaluation of estrous detection efficiency in pubertal heifers by plasma progesterone measurement

E.D. Souza^{1,2}, P.H.A. Campos Jr², E.L. Vargas², C.M. Assunção², A.P. Oliveira^{2,3}, M.A. Machado², C. Freitas², M.R. Luz¹, J.H.M. Viana²

¹PPGBiotec – UFES; ²Embrapa Gado de Leite; ³Epmig
E-mail: elizadds@gmail.com

Introdução

Em rebanhos que utilizam a inseminação artificial, a observação de estros é um dos fatores limitantes para a eficiência reprodutiva. Falhas na observação de estros têm sido relatadas, particularmente em animais entrando em puberdade e reiniciando a atividade ovariana após o parto (Appleyard & Cook, 1976). Objetivou-se com o presente estudo analisar a eficiência da observação do estro puberal em novilhas, utilizando-se como parâmetro de validação a concentração plasmática de progesterona (P4).

Material e Métodos

Foram utilizadas 150 novilhas F₂, provenientes de cruzamentos entre animais F₁ (½ Holandês: ½ Gir), mantidas em condições semelhantes de alimentação e manejo. A observação do estro foi realizada duas vezes ao dia, por um período mínimo de 30 min. As amostras de sangue foram coletadas semanalmente, a partir do momento em que os animais atingiram 250 kg. As análises da P4 foram feitas por radioimunoensaio utilizando-se kits comerciais (Coat-a-Count, DPC Medlab). Foi utilizado como parâmetro para caracterização do início da atividade luteal uma concentração de P4 superior a 1,0 ng/mL. A eficiência da observação visual foi determinada pela coerência com os resultados da P4.

Resultados e Discussão

A eficiência na detecção do primeiro estro em novilhas foi de 45,33% (68/150), sendo que 40,67% dos animais ciclaram antes do primeiro cio observado, e 14,00% depois. Das 61 novilhas que apresentaram concentrações de P4 elevadas antes do primeiro estro observado, 33 (54,10%) estavam no segundo ciclo, e as demais 28 (45,90%) já haviam apresentado mais de dois ciclos completos antes da detecção. No primeiro caso, é possível que parte das falhas seja devido à ausência de estimulação prévia pela P4 (Yoshida & Nakao, 2005). Apesar da idade média à puberdade determinada pela observação visual ou pela dosagem de P4 não apresentarem diferenças (1095,73±16,57 vs. 1085,14±15,65 dias, respectivamente, P>0,05), a diferença absoluta (considerando-se os desvios para ambos os lados, ou seja, cio real antes ou depois do observado) foi de 25,42±5,12 dias. Os resultados demonstram a importância das falhas na observação de estro em novilhas púberes.

Referências bibliográficas

- Appleyard WT, Cook B. The detection of oestrus in dairy cattle. *Vet Rec*, 99, p.253–256, 1976.
Yoshida C, Nakao T. Some characteristics of primary and secondary oestrous signs in high-producing dairy cows. *Reprod Domest Anim*, v.40, p.150–155, 2005.

Palavras-chave: Observação de estro, progesterona, bovinos.

Keywords: Bovine, estrous detection, progesterone.